

Estranho, muito estranho

27.12.2016

Ao longo dos últimos 13 anos a categoria Petroleira, sob o comando da FUP, construiu um dos melhores acordos coletivos de trabalho do movimento sindical brasileiro. Talvez o melhor acordo de todo o mundo, no setor petróleo.

Foram conquistas que passaram por salários, vantagens, saúde e segurança, relações sindicais, benefícios, e ainda fomos além, conquistamos mudanças estruturais na relação entre o Capital e o Trabalho, tais como Regramento de PLR, Plano de Cargos e Salários, Acordo de Obrigações Recíprocas, Avanço de Nível Automático e a validade dos nossos acordos por 2 anos.

Hoje o petroleiro (a) mais atento, e desprovido de interesses políticos imediatos, sabe muito bem o quanto conquistou ao longo dos últimos anos, e o quanto a sua vida melhorou em sintonia com a melhoria de vida do povo Brasileiro.

Nossa Federação sempre se pautou pela máxima “Mobilizar e Negociar”, buscando em mesa de negociação a solução dos impasses que se apresentavam.

Na atual negociação do Termo aditivo ao Acordo vigente, antes de entrarmos em greve, enviamos para a Petrobrás uma carta no dia 22/12/2016, onde informamos a rejeição à atual proposta e nos colocamos abertos a retornar à mesa de negociação para continuar as tratativas negociais. No mesmo dia porém, a Petrobrás nos enviou um documento reafirmando a sua proposta e, para nossa surpresa, no mesmo dia, solicitou mediação ao TST, para solucionar o impasse.

Ora, o que levou a Petrobrás a buscar a justiça para tratar de reajuste salarial de seus empregados?

O que está por trás de tal intenção?

Será que Pedro considera todos os seus negociadores (inclusive ele) incompetentes?

Estaria Pedro preocupado em restabelecer o poder de compra de seus "colaboradores"?

Não foi Pedro que disse que os Petroleiros tiveram reajustes generosos ao longo dos últimos anos, e que, portanto, têm gordura para queimar?

Por que a pressa Pedro? Estaria o amigo de Pedro armando alguma arapuca no TST para os Petroleiros (as), como em 95?

As respostas às perguntas acima só a alta administração da Petrobrás poderá dar.

No entanto, a FUP reafirma que a busca para a solução dos impasses está na mesa de negociação, pois trabalhadores e RH já estão maduros o suficiente para encontrar os caminhos do acordo.

Para Pedro, Pedro para!

por José Maria Rangel

Coordenador da Federação Única dos Petroleiros



por José Maria Rangel
Coordenador da Federação Única dos Petroleiros

“A política é a mais nobre das atividades humanas, pois é a partir dela que se constrói uma sociedade rumo ao Eldorado ou rumo ao abismo”.